

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001 Recuperação Judicial de Oi S.A e outros

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (Escritório de Advocacia Arnoldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A. e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V.Exa. se digne determinar a juntada aos autos do anexo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de setembro de 2017.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2017.

Administrador Judicial

Escritório de Advocacia Arnoldo Wald



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

RMA





RELATÓRIO EXECUTIVO

1	Intro	odução	03
2	Org	anograma do Grupo Oi / Empresas em Recuperação	05
3	Fato	os Relevantes & Comunicados ao Mercado publicados	09
4	Infor	mações Financeiras (Consolidado das Recuperandas)	16
	4.1	Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial	17
	4.2	Balanço Patrimonial das Recuperandas	23
	4.3	Demonstração do Resultado das Recuperandas	33
5	Ate	endimentos aos credores	36
6	Ма	nifestações apresentadas pelo AJ	38



INTRODUÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital de Estado do Rio de Janeiro

O Administrador Judicial, Escritório de Advocacia Arnoldo Wald ("Wald" ou "AJ"), nomeado nos autos da Recuperação Judicial do Grupo Oi (processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001), e a RC Consultores, subcontratada pelo AJ para auxiliá-lo na elaboração do Relatório Mensal de Atividades ("RMA"), vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos da r. decisão de fls. 91.223 / 91.224, apresentar o RMA referente ao mês de setembro de 2017.

Como se sabe, a Recuperação Judicial envolve as seguintes empresas:

- Oi S.A. -em Recuperação Judicial ("Oi S.A.");
- Telemar Norte Leste S.A. -em Recuperação Judicial ("Telemar Norte Leste");
- · Oi Móvel S.A. -em Recuperação Judicial ("Oi Móvel");
- Copart4 Participações S.A. -em Recuperação Judicial ("Copart4");
- Copart5 Participações S.A. -em Recuperação Judicial ("Copart5");
- Portugal Telecom International Finance B.V. -em Recuperação Judicial ("PTIF"); e
- Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. -em Recuperação Judicial ("Oi Coop").

O presente relatório, que contempla informações financeiras baseadas, sobretudo, em elementos fornecidos pelas Recuperandas até o dia 16 de novembro de 2017, contém dados referentes ao mês de setembro de 2017, e deve ser analisado em conjunto com o relatório preliminar de atividades, bem como com os demais RMA's anteriormente apresentados.

O RMA contará com um capítulo voltado especificamente para as informações financeiras consolidadas das Recuperandas, que neste Relatório abrangerá a Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial do referido mês, apresentadas nas tabelas em comparação com o mês imediatamente anterior, além das informações referentes ao Balanço Patrimonial e à Demonstração de Resultado das Recuperandas, sendo a análise fundamentada na comparação trimestral entre o 3º trimestre de 2017 e o 2º trimestre de 2017. O relatório destacará as principais variações ocorridas no período em questão, apresentando os esclarecimentos fornecidos pela Administração das Recuperandas.



Este relatório, confeccionado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração da Companhia, visa fornecer ao Juízo e aos interessados informações sobre a situação financeira das Recuperandas e as operações relevantes por elas efetuadas, bem como um resumo das atividades efetuadas pelo AJ até o encerramento deste relatório.

As informações apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais ("ITRs") Consolidadas do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.

O AJ, honrado com o encargo atribuído, se coloca à disposição para maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no presente relatório ou outras adicionais.

Atenciosamente,



Arnoldo Wald Filho

awf@wald.com.br

Samantha Mendes Longo

samantha@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

albertoc@wald.com.br

Sócios

Tel: +55 (11) 3074-6000



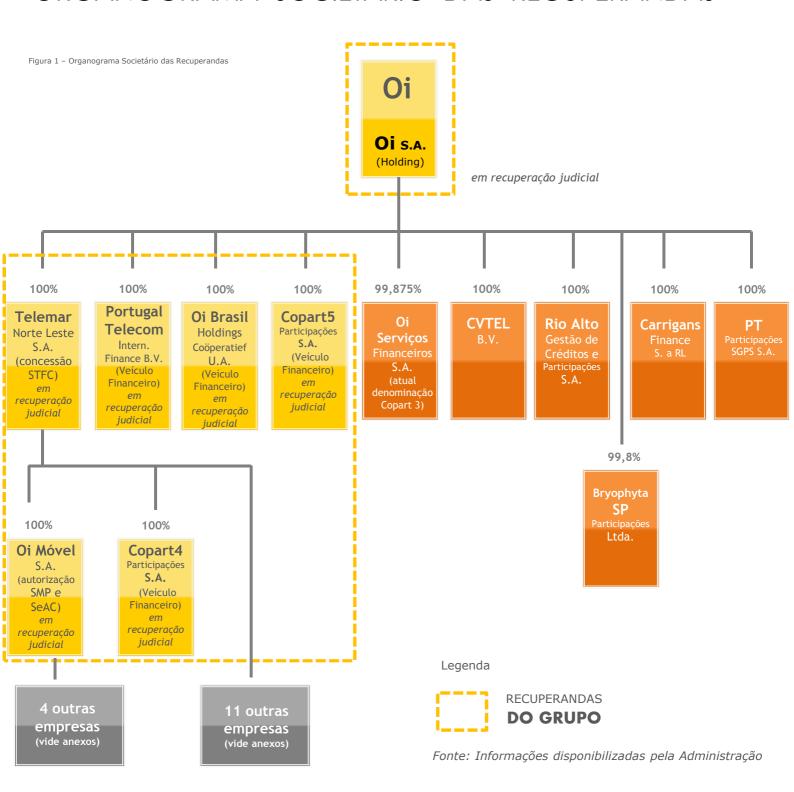
Marcel Augusto Caparoz

Economista Chefe marcel@rcconsultores.com.br

Tel: +55 (11) 3053-0003



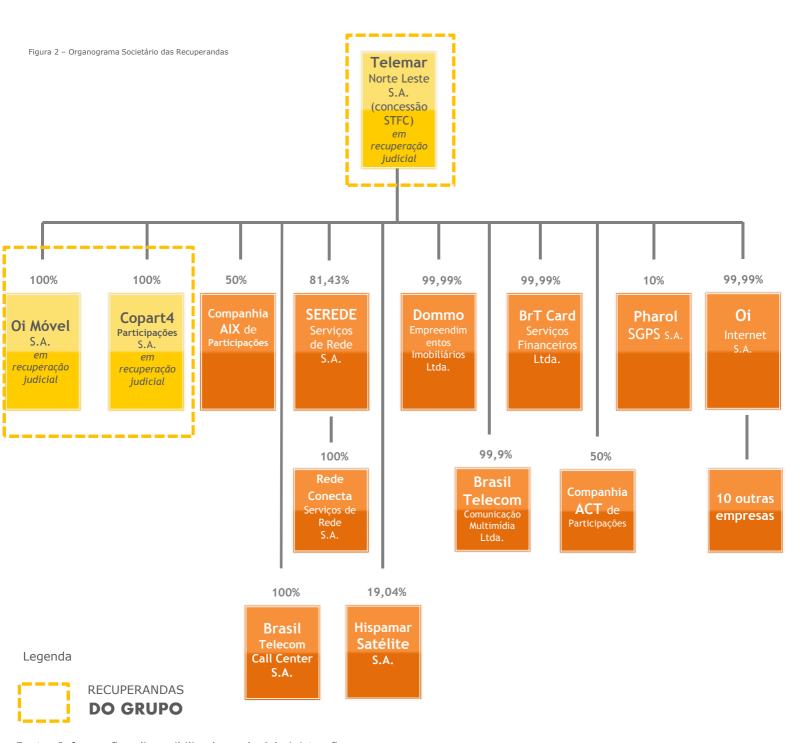
ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS



^{*} Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 14 de novembro de 2017. Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas



ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

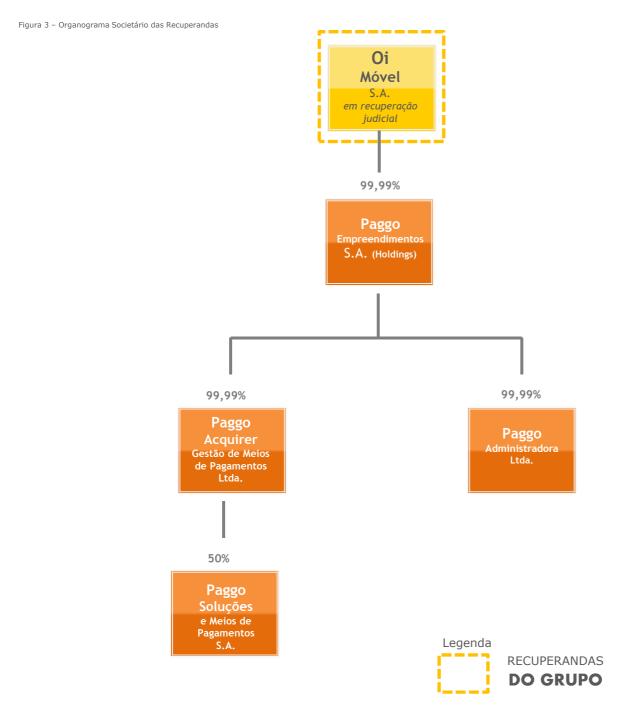


Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

^{*} Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 14 de novembro de 2017. Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas



ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS



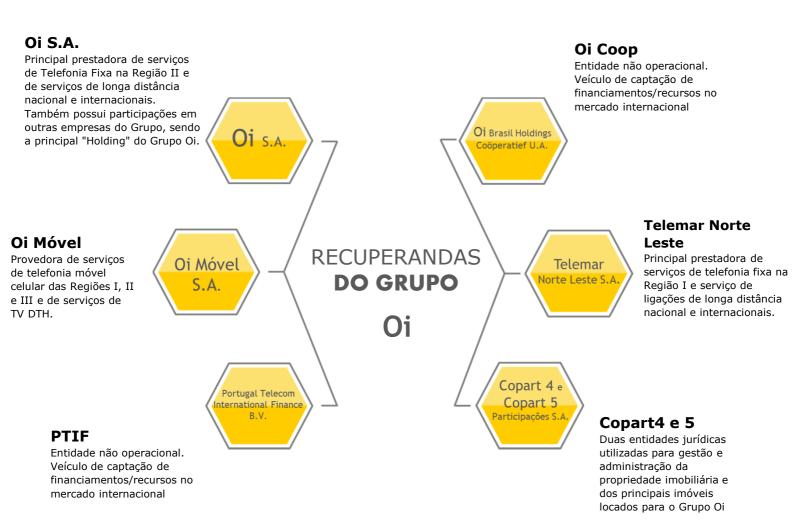
Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

^{*} Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 14 de novembro de 2017. Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas



AS EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Figura 4 – Empresas em Recuperação Judicial





A seguir apresentamos alguns dos fatos relevantes e comunicados ao mercado divulgados pelo Grupo Oi que têm relação direta com as Recuperandas:

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de SETEMBRO/17

28 de setembro - Adiamento da Assembleia Geral de Credores

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") comunicou no dia 28 de setembro, em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, seguindo decisão do Conselho de Administração da Companhia, que solicitou ao Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, onde tramita a Recuperação Judicial ("Juízo da Recuperação Judicial"), o adiamento da data de realização da Assembleia Geral de Credores ("AGC") para ao dia 23.10.2017, em primeira convocação, e 27.11.2017, em segunda convocação, no Riocentro, tendo por fundamentos fatores negociais visando à aprovação do Plano de Recuperação Judicial ("Plano") e procedimentais relacionados à AGC, que podem acarretar em alterações no sistema de votação da AGC.

O Juízo da Recuperação Judicial deferiu o pedido da Companhia, determinando o adiamento da AGC para as referidas datas.

A nota à imprensa divulgada pela Companhia com relação ao pedido de adiamento da AGC encontra-se anexa a este Fato Relevante e a íntegra da decisão judicial que deferiu o pedido de adiamento da data da AGC encontra-se à disposição dos acionistas da Companhia, em seu website (www.oi.com.br/ri), bem como no Módulo IPE do Sistema Empresas.NET da CVM (www.cvm.gov.br), além do website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.bmfbovespa.com.br). Cópia da referida decisão judicial também será enviada, assim que possível, traduzida para o inglês, à US Securities and Exchange Commission conforme o Form 6-K.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_en.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=249512



Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/17**

02 de outubro - Renúncia do Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") comunicou no dia 02 de outubro, em atendimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, que o Sr. Ricardo Malavazi Martins apresentou naquela data sua renúncia aos cargos de Diretor de Finanças e Relações com Investidores da Companhia.

Nos termos do artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, a Diretoria, em reunião realizada naquela data, designou o Sr. Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão para cumular interinamente suas funções atuais de Diretor com as funções de Diretor de Finanças e Relações com Investidores, até que o Conselho de Administração delibere a respeito.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=249613

11 de outubro - Apresentação de nova versão do Plano de Recuperação Judicial

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") comunicou no dia 11 de outubro aos seus acionistas e ao mercado em geral que, considerando a aprovação, por maioria, pelo Conselho de Administração da Companhia , em reunião realizada em 10 de outubro de 2017, de ajustes aos termos e condições do Plano de Recuperação Judicial da Oi e de suas subsidiárias Oi Móvel S.A. - Em Recuperação Judicial, Telemar Norte Leste S.A. - Em Recuperação Judicial, Copart 4 Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, Copart 5 Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, Portugal Telecom International Finance BV - Em Recuperação Judicial e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - Em Recuperação Judicial, apresentado em 05.09.2016, bem como de sua apresentação ao Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, onde tramita a Recuperação Judicial, foi protocolada naquela data a nova versão do Plano de Recuperação Judicial, em atendimento ao prazo determinado pela justiça.

As recuperandas se reservaram o direito de complementar o protocolo com documentos adicionais e traduções de documentos correlatos.

A nova versão do Plano encontra-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e para download em seu website (www.oi.com.br/ri) e, ainda, no website do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (www.tjrj.jus.br). Cópia desse material também está disponível no Sistema Empresas.NET da CVM (www.cvm.gov.br), além do website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.bmfbovespa.com.br). Cópia do material apresentado à CVM também será enviada, assim que possível, traduzida para o inglês, à US Securities and Exchange Commission conforme o Form 6-K.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=249814



Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/17**

12 de outubro - Discussões de Acordo para Reestruturação

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi", e em conjunto com algumas de suas sociedades afiliadas, "Companhia"), nos termos do Artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76 e de acordo com a Instrução CVM nº 358/02, naquele ato informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme descrito, a Companhia realizou uma reunião com determinados titulares de ("Titulares de Notes"), ou administradores de entidades detentoras de participação econômica em, (i) 9,750% das Senior Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Oi, (ii) 5,125% das Senior Notes com vencimento em 2017 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar Norte Leste S.A. - Em recuperação judicial ("Telemar"), (iii) 9,500% das Senior Notes com vencimento em 2019 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar, (iv) 5,500% das Senior Notes com vencimento em 2020 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar, (v) 5,625das Senior Notes com vencimento em 2021 emitidas pela Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - Em recuperação judicial ("Oi Coop") e garantidas pela Oi, (vi) 5,750% das Senior Notes com vencimento em 2022 emitidas pela Oi Coop e garantidas pela Oi, (vii) 6,250% das Senior Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Portugal Telecom International Finance B.V. - Em recuperação judicial ("PTIF") e garantidas pela Oi, (viii) 4,375% das Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (ix) 5,875% das Senior Notes com vencimento em 2018 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (x) 5,000% das Senior Notes com vencimento em 2019 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (xi) 4,625% das Senior Notes com vencimento em 2020 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (xii) 4,500% das Senior Notes com vencimento em 2025 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, e (xiii) 5,242% das Senior Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi (em conjunto, "Notes").

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=249825

12 de outubro - Negociações de Acordo para Reestruturação

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi", e em conjunto com algumas de suas sociedades afiliadas, "Companhia"), nos termos do Artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76 e de acordo com a Instrução CVM nº 358/02, naquele ato informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Companhia foi envolvida em discussões e negociações com determinados titulares de (cada um "Titular de Notes"), ou administradores de entidades detentoras de participação econômica em, (i) 9,750% das Senior Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Oi, (ii) 5,125% das Senior Notes com vencimento em 2017 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar Norte Leste S.A. - Em recuperação judicial ("Telemar"), (iii) 9,500% das Senior Notes com vencimento em 2019 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar, (iv) 5,500% das Senior Notes com vencimento em 2020 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar, (v) 5,625das Senior Notes com vencimento em 2021 emitidas pela Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - Em recuperação judicial ("Oi Coop") e garantidas pela Oi, (vi) 5,750% das Senior Notes com vencimento em 2022 emitidas pela Oi Coop e garantidas pela Oi, (vii) 6,250% das Senior Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Portugal Telecom International Finance B.V. - Em recuperação judicial ("PTIF") e garantidas pela Oi, (viii) 4,375% das Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (ix) 5,875% das Senior Notes com vencimento em 2018 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (x) 5,000% das Senior Notes com vencimento em 2019 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (xi) 4,625% das Senior Notes com vencimento em 2020 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (xii) 4,500% das Senior Notes com vencimento em 2025 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, e (xiii) 5,242% das Senior Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi (em conjunto, "Notes").

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=249823



Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de OUTUBRO/17

20 de outubro - Adiamento da Assembleia Geral de Credores

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") comunicou no dia 20 de outubro, em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que determinados credores da Companhia solicitaram ao Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, perante o qual tramita a Recuperação Judicial ("Juízo"), o adiamento da Assembleia Geral de Credores ("AGC"), que se realizaria na próxima segunda-feira, dia 23 de outubro.

O Juízo deferiu o pedido de adiamento da AGC, determinando que a mesma seja realizada no dia 6.11.2017, em primeira convocação, e 27.11.2017, em segunda convocação.

A Oi reforçou ainda que, durante todo o processo de recuperação judicial, a direção da Companhia está aberta às negociações e empenhada em viabilizar uma solução que contemple as demandas de todos os envolvidos, e, principalmente, garanta a sustentabilidade da empresa, a médio e longo prazos, para que a Oi saia deste processo fortalecida e preparada para enfrentar os desafios de mercado.

A administração da Companhia ressaltou que a Oi vem desempenhando suas atividades normalmente e tem apresentado boa performance no negócio, mantendo os serviços dentro da normalidade e registrando, inclusive, melhoria nos indicadores de qualidade e nos índices de satisfação dos clientes.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=249949

23 de outubro - Nova data para a realização da Assembleia Geral de Credores em primeira convocação

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") no dia 23 de outubro, em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02 e em complemento ao Fato Relevante divulgado em 20.10.2017, comunicou que, a pedido do Administrador Judicial e em observância ao prazo previsto no artigo 36 da Lei nº 11.101/2005, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, perante o qual tramita a Recuperação Judicial, determinou o adiamento da data da Assembleia Geral de Credores ("AGC"), que se realizaria no dia 06.11.2017, em primeira convocação, para o dia 10.11.2017. A Companhia acrescentou que ficaria mantida a data de 27.11.2017 para a realização da AGC em segunda convocação.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=249959

23 de outubro - Negociações de Acordo para Reestruturação

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi", e em conjunto com algumas de suas sociedades afiliadas, "Companhia"), nos termos do Artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76 e de acordo com a Instrução CVM nº 358/02, naquele ato informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Companhia foi envolvida em discussões e negociações com pessoas físicas titulares (cada um "Titular de Notes") de, ou administradores de entidades detentoras de participação econômica em, (i) 9,750% das Senior Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Oi, (ii) 5,125% das Senior Notes com vencimento em 2017 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar Norte Leste S.A. - Em Recuperação Judicial ("Telemar"), (iii) 9,500% das Senior Notes com vencimento em 2019 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar, (iv) 5.500% das Senior Notes com vencimento em 2020 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar, (v) 5.625% das Senior Notes com vencimento em 2021 emitidas pela Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi Coop") e garantidas pela Oi, (vi) 5,750% das Senior Notes com vencimento em 2022 emitidas pela Oi Coop e garantidas pela Oi, (vii) 6,250% das Senior Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Portugal Telecom International Finance B.V. - Em recuperação judicial ("PTIF") e garantidas pela Oi, (viii) 4,375% das Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (ix) 5,875% das Senior Notes com vencimento em 2018 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (x) 5,000% das Senior Notes com vencimento em 2019 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (xi) 4,625% das Senior Notes com vencimento em 2020 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (xii) 4,500% das Senior Notes com vencimento em 2025 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, e (xiii) 5,242% das Senior Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi (em conjunto, "Notes").

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=249968



Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de NOVEMBRO/17

03 de novembro - Alterações na Administração

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") no dia 03 de novembro, em atendimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração, em reunião realizada naquela data, aprovou por maioria, com três votos contrários, a alteração na Diretoria Estatutária, que passaria a ser integrada também pelos Conselheiros Srs. Hélio Calixto da Costa e João do Passo Vicente Ribeiro, como Diretores sem designação específica, com acúmulo de suas funções atuais no Conselho de Administração.

O fato relevante pode ser acessado em:

file:///C:/Users/marcel/Downloads/2017%2011%2003_FATO%20RELEVANTE_Eleic%C3%A3o%20Novos%20Diretores_port.pdf

04 de novembro - Nota do Conselho de Administração

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") comunicou no dia 04 de novembro, aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração, após reunião realizada em 03 de novembro de 2017, emitiu a seguinte nota para divulgação pela Companhia:

"Em continuidade às avançadas negociações que vinham sendo conduzidas pela Companhia com os Titulares de Notes, noticiadas ao mercado em Fato Relevante publicado em 12 de outubro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, por maioria, com 3 votos contrários, nesta data (i) aprovar termos finais de uma proposta de apoio ao plano de recuperação judicial (Plan Support Agreement — "PSA"), que será oferecida a todos os Titulares de Notes da Companhia; (ii) autorizar que a Companhia protocole perante o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro um aditamento ao plano de recuperação judicial (o "Plano"), contemplando os termos finais do PSA até o dia 6 de novembro de 2017; e (iii) determinar que, a partir da apresentação dos termos finais do PSA em Juízo, a Companhia faça um esforço de busca de adesão ao referido PSA junto aos credores. A Companhia informa ainda que o Conselho de Administração apreciou a correspondência recebida dos assessores Moelis & Company, G5 Evercore e FTI, que assessoram um grupo específico de Titulares de Notes, em 26 de outubro de 2017 e decidiu ser impossível a sua aceitação, dentre outras razões, porque não se trata de uma proposta firme e vinculante, propõe um desequilíbrio de tratamento entre diferentes stakeholders, reserva o direito de continuar litigando contra os interesses da Companhia e/ou contra administradores, pressupõe alteração do regime regulatório para sua implementação, trazendo assim atraso e incerteza para a Recuperação Judicial. Por fim, a Companhia reafirma a sua disponibilidade e intenção de continuar a trabalhar com todos os stakeholders da empresa para que seja possível aprovar, em assembleia de credores, o Plano. Nesse sentido, mantém-se aberta, em boa-fé, para repassar a todos os credores os detalhes do Plano, com o objetivo de esclarecer seus termos e obter adesão dos credores."

O comunicado pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=250217



Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de NOVEMBRO/17

06 de novembro - Decisão cautelar da Anatel

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") comunicou no dia 06 de novembro, em atendimento ao art. 157, §4°, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, que, naquela data, tomou ciência de decisão do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL que, por meio do Acórdão nº 510 proferido nesta data ("Acórdão"), determinou cautelarmente à Oi, dentre outras matérias, que:

- (i) notifique a Superintendência de Competição, na mesma data em que houver convocação das reuniões de Conselho de Administração e de Diretoria Executiva da Companhia, para, em querendo, encaminhe representante para acompanhar a referida reunião, tendo sido determinado, ainda, que, seja franqueado acesso ao representante da Anatel, a documentos, informações contábeis, jurídicas, econômico-financeiras e operacionais da Companhia, para que possa informar imediatamente ao Conselho Diretor da Anatel sobre quaisquer atos ou fatos relevantes para a manutenção da concessão e a observância dos deveres fiduciários por parte dos dirigentes da empresa, além de poder sugerir ao Conselho Diretor da Anatel a tomada de medidas cautelares a bem do interesse público e para se evitar atos ruinosos à Companhia;
- (ii) apresente formalmente ao Conselho Diretor da Anatel, pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria da Companhia, no prazo máximo de 24 horas contado da notificação do Acórdão, a minuta do contrato de suporte ao plano (Plan Support Agreeement, ou "PSA") aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 3/11/2017, demonstrando que a aprovação e a execução do instrumento não oferecem riscos à continuidade dos diversos serviços oferecidos pela Companhia; e
- (iii) abstenha-se de assinar o PSA antes da apreciação da minuta pelo Conselho Diretor da Anatel, exame este que preservará a autonomia governativa da empresa e que se dará exclusivamente quanto à existência ou não de cláusulas ruinosas à companhia, particularmente aquelas cujo conteúdo implique antecipação de obrigações pecuniárias que, uma vez executadas, possam afetar a operação da empresa e da concessão, além de trazer impactos aos consumidores, à prestação dos serviços e, em caráter relacional, a todo o Sistema Brasileiro de Telecomunicações.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=250244

06 de novembro - Discussões de Acordo para Reestruturação

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi", e em conjunto com algumas de suas sociedades afiliadas, a "Companhia"), nos termos do Artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76 e de acordo com a Instrução CVM nº 358/02, naquele ato informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme aqui descrito, a Companhia foi envolvida em discussões com, e disponibilizou certas informações a, determinados titulares de, ou administradores de entidades detentoras de participação econômica em, (i) 9,750% das Senior Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Oi, (ii) 5,125% das Senior Notes com vencimento em 2017 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar Norte Leste S.A. -Em Recuperação Judicial ("Telemar"), (iii) 9,500% das Senior Notes com vencimento em 2019 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar, (iv) 5,500% das Senior Notes com vencimento em 2020 emitidas pela Oi e garantidas pela Telemar, (v) 5,625% das Senior Notes com vencimento em 2021 emitidas pela Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. -Em Recuperação Judicial ("Oi Coop") e garantidas pela Oi, (vi) 5,750% das Senior Notes com vencimento em 2022 emitidas pela Oi Coop e garantidas pela Oi, (vii) 6,250% das Senior Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Portugal Telecom International Finance B.V. - Em recuperação judicial ("PTIF") e garantidas pela Oi, (viii) 4,375% das Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (ix) 5,875% das Senior Notes com vencimento em 2018 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (x) 5,000% das Senior Notes com vencimento em 2019 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (xi) 4,625% das Senior Notes com vencimento em 2020 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, (xii) 4,500% das Senior Notes com vencimento em 2025 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi, e (xiii) 5,242% das Senior Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi (em conjunto, os "Notes", e os titulares destes, os "Titulares de Notes").

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=250222



Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de NOVEMBRO/17

09 de novembro - Novas datas para a realização da Assembleia Geral de Credores

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") no dia 09 de novembro, em cumprimento ao art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, e em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 20/10/2017 e 23/10/2017, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a, pedido de determinados credores da Companhia, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, perante o qual tramita a Recuperação Judicial, determinou o adiamento da Assembleia Geral de Credores, que se realizaria no dia 10/11/2017, em primeira convocação, e no dia 27/11/2017, em segunda convocação, para o dia 07/12/2017, às 11:00h, em primeira convocação (podendo continuar no dia 08/12/2017, se for necessário), e para o dia 01/02/2018, em segunda convocação (podendo continuar no dia 02/02/2018, se for necessário).

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=250325



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

- Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial 4.1
- 4.2 Balanço Patrimonial das Recuperandas
- 4.3 Demonstração de Resultado das Recuperandas

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

DESTAQUES



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2017

- Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas foi positiva em R\$ 182 milhões em setembro/17
- A rubrica **Recebimentos** teve recuo de R\$ 288 milhões em setembro/17, totalizando R\$ 2.682 milhões
- A rubrica **Pagamentos** apresentou queda de 11%, recuando para R\$ 2.210 milhões em setembro/17
- o **Investimentos** totalizaram R\$ 290 milhões no mês
- O Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas aumentou em R\$ 229 milhões em setembro/17, totalizando R\$ 7.524 milhões, o maior patamar desde o início do processo de recuperação judicial em junho/16

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)





Demonstração

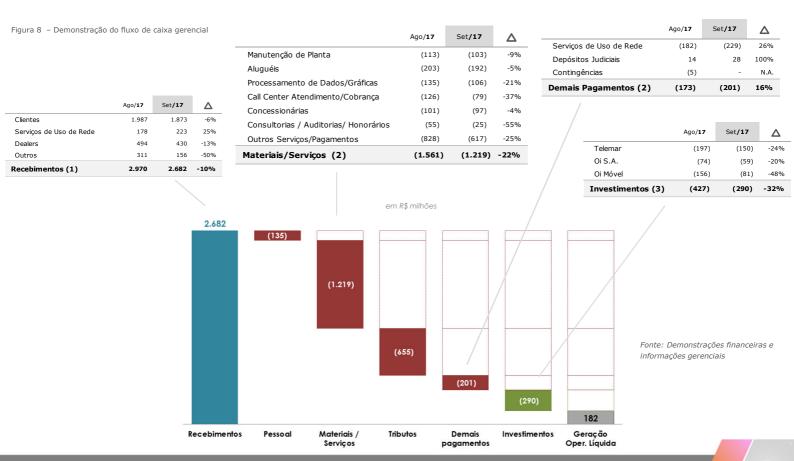
01 a 30 de **SETEMBRO** de 2017

Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas foi positiva em R\$ 182 milhões em set/17

- A Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas no mês de setembro/17 foi positiva em R\$ 182 milhões, após resultado positivo de R\$ 61 milhões observado no mês anterior (Figura 5). Na comparação com o mês de agosto/17, os Recebimentos registraram redução de R\$ 288 milhões, atingindo R\$ 2.682 milhões, enquanto as saídas de caixa com Pagamentos e Investimentos diminuíram R\$ 409 milhões, totalizando R\$ 2.500 milhões conjuntamente (Figura 6). As demais movimentações das Recuperandas, que inclui as Operações Financeiras, contribuíram com entradas de R\$ 47 milhões, ante resultado positivo de R\$ 55 milhões no mês anterior.
- Dessa forma, a variação do Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi positivo em R\$ 229 milhões em setembro/17, resultando em montante de R\$ 7.524 milhões (Figura 7), correspondente a uma alta de 3,1% em relação ao mês anterior. Este é o maior patamar desde o início do processo de recuperação judicial em junho/16.
- o Considerações detalhadas das variações serão analisadas nas próximas páginas.



Redução de 22% dos Pagamentos em set/17 contribuiu para a Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas



Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2017

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - Set/17

R\$ milhões	(A) 31/08/2017 Ago/ 17	(B)-(A) Variação	(B) 30/09/2017 Set /17
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	7.179	116	7.295
Clientes	1.987	(114)	1.873
Serviços de Uso de Rede	178	45	223
Dealers	494	(64)	430
Outros	311	(155)	156
Recebimentos (1)	2.970	(288)	2.682
Pessoal	(157)	22	(135)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.743)	295	(1.448)
Tributos	(591)	(64)	(655)
Depósitos Judiciais	14	14	28
Contingências	(5)	5	-
Pagamentos (2)	(2.482)	272	(2.210)
Telemar	(197)	47	(150)
Oi S.A.	(74)	15	(59)
Oi Móvel	(156)	75	(81)
Investimentos (3)	(427)	137	(290)
Geração Operacional Líquida (1 +2 + 3)	61	121	182
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	55	(8)	47
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	7.295	229	7.524
Valores em Trânsito	(21)	51	30
Saldo FINAL - Caixa Contábil*	7.274	280	7.554

^{*} Consultar detalhamento na página 22

Figura 9 - Recebimentos - Estrutura de participação



RECEBIMENTOS

Recebimentos registraram redução em Setembro/17

Em setembro/17 houve redução da conta Recebimentos em R\$ 288 milhões quando comparado ao mês anterior (-10%), atingindo a cifra de R\$ 2.682 milhões.

Os recebimentos de *Clientes* tiveram declínio de 6% em relação ao mês anterior, equivalente a uma baixa de R\$ 114 milhões, totalizando R\$ 1.873 milhões, ante arrecadação de R\$ 1.987 milhões em agosto/17.

 Conforme a Administração, a redução dos recebimentos de Clientes está relacionada com o menor número de dias úteis em setembro/17 em relação a agosto/17 (20 dias úteis em setembro ante 23 dias úteis em agosto).

As demais rubricas de Recebimentos, com exceção de *Serviços de Uso de Rede*, também registraram variação negativa em relação ao mês anterior.

A rubrica *Outros* diminuiu R\$ 155 milhões, totalizando R\$ 156 milhões em setembro/17, enquanto a rubrica *Dealers* registrou queda de R\$ 64 milhões em relação ao mês anterior, atingindo R\$ 430 milhões em setembro/17.

De acordo com a Administração, a redução dos recebimentos da rubrica Outros no mês de setembro/17 foi ocasionada pela redução nos Recebimentos Intercompany dos serviços prestados de interconexão entre as empresas em recuperação judicial (Oi S.A, Telemar e Oi Móvel), sendo que o efeito se anula com a rubrica de outros serviços/pagamentos.

Por outro lado, os recebimentos de *Serviços de Uso de Rede* aumentaram em R\$ 45 milhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 223 milhões, ante arrecadação de R\$ 178 milhões em agosto/17.

A Administração ressaltou que a elevação verificada nos recebimentos de Serviços de Uso de Rede em setembro/17 é reflexo das características sazonais do negócio, sendo que a variação registrada no mês está diretamente relacionada com a alta dos pagamentos de Serviços de Uso de Redes (que integra a rubrica Fornecedores de Materiais/Serviços), que encerrou setembro/17 em R\$ 229 milhões.

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)





Demonstração

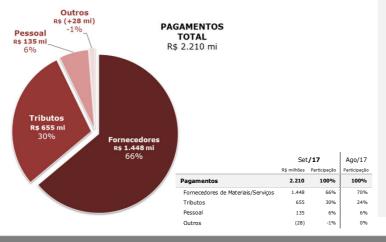
01 a 30 de **SETEMBRO** de 2017

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - Set/17

R\$ milhões	(A) 31/08/2017 Ago/ 17	(B)-(A) Variação	(B) 30/09/2017 Set /17
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	7.179	116	7.295
Clientes	1.987	(114)	1.873
Serviços de Uso de Rede	178	45	223
Dealers	494	(64)	430
Outros	311	(155)	156
Recebimentos (1)	2.970	(288)	2.682
Pessoal	(157)	22	(135)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.743)	295	(1.448)
Tributos	(591)	(64)	(655)
Depósitos Judiciais	14	14	28
Contingências	(5)	5	-
Pagamentos (2)	(2.482)	272	(2.210)
— .			(150)
Telemar	(197)	47	(150)
Telemar Oi S.A.	(197) (74)	47 15	(59)
	, ,		` ,
Oi S.A.	(74)	15	(59)
Oi S.A. Oi Móvel	(74) (156)	15 75	(59) (81)
Oi S.A. Oi Móvel Investimentos (3)	(74) (156) (427)	15 75 137	(59) (81) (290)
Oi S.A. Oi Móvel Investimentos (3) Geração Operacional Líquida (1 +2 + 3)	(74) (156) (427)	15 75 137	(59) (81) (290)
Oi S.A. Oi Móvel Investimentos (3) Geração Operacional Líquida (1 +2 + 3) Operações Intra - Grupo	(74) (156) (427) 61	15 75 137	(59) (81) (290)
Oi S.A. Oi Móvel Investimentos (3) Geração Operacional Líquida (1 +2 + 3) Operações Intra - Grupo Operações Financeiras	(74) (156) (427) 61	15 75 137	(59) (81) (290)
Oi S.A. Oi Móvel Investimentos (3) Geração Operacional Líquida (1 +2 + 3) Operações Intra - Grupo Operações Financeiras Dividendos e JCP	(74) (156) (427) 61 - 55	15 75 137 121 - (8)	(59) (81) (290) 182

^{*} Consultar detalhamento na página 22

Figura 10 - Pagamentos - Estrutura de participação



PAGAMENTOS

Pagamentos tiveram queda de 11% em setembro/17

Os Pagamentos totalizaram R\$ 2.210 milhões em setembro/17, uma redução de R\$ 272 milhões em relação ao mês anterior, equivalente a uma queda de 11%.

A principal responsável pela redução das saídas de caixa com Pagamentos foi a rubrica *Fornecedores de Materiais/Serviços*, com queda de R\$ 295 milhões no mês (-17%), atingindo R\$ 1.448 milhões.

Segundo esclarecimento da Administração, a redução da rubrica Fornecedores de Materiais/Serviços foi influenciada pela redução nos pagamentos intercompany, para empresas recuperandas e não recuperandas, prestadoras de serviços: (i) de manutenção de rede, (ii) de Call Center, (iii) repasse de SVA dos valores cobrados nas contas telefônicas, e (iv) de interconexão (sendo este anulado com os valores recebidos na rubrica de Outros Recebimentos).

Os *Depósitos Judiciais* apresentaram entrada de caixa de R\$ 28 milhões em setembro/17, acima dos R\$ 14 milhões registrados no mês anterior. Já o pagamento de *Pessoal* diminuiu em setembro/17, registrando retração de R\$ 22 milhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 135 milhões.

Como informado pela Companhia, a elevação da rubrica Depósitos Judiciais foi influenciada pelo maior desbloqueio judicial em relação aos novos depósitos judiciais ocorridos no mês de setembro/17. Em relação ao pagamento de Pessoal, segundo adicionais esclarecimentos da Companhia, nos meses de julho e agosto de 2017, além do reajuste salarial de 1% acordado com o sindicato da categoria e já informado nos RMAs anteriores, a elevação da rubrica Pagamentos foi influenciada também pelo depósito de valores referentes ao programa de retenção de talentos da Companhia, aprovado pelo Comitê de Gente, Nomeação e Remuneração, visando assegurar a continuidade da condução dos negócios.

No sentido oposto, a rubrica *Tributos* apresentou elevação de R\$ 64 milhões, alta de 11%, totalizando R\$ 655 milhões em setembro/17.

 A Administração ressaltou que em setembro/17 o patamar da rubrica *Tributos* permaneceu em linha com o registrado nos meses que não tiveram pagamento das taxas Anatel (março/17 e abril/17) ou compensação de créditos fiscais (agosto/17).

Por fim, as *Contingências* não tiveram saídas de caixa em setembro/17, ante pagamento de R\$ 5 milhões registrado no mês anterior.

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

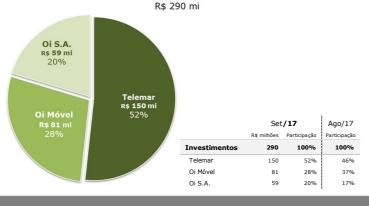
01 a 30 de **SETEMBRO** de 2017

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - Set/17

R\$ milhões	(A) 31/08/2017 Ago/ 17	(B)-(A) Variação	(B) 30/09/2017 Set /17
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	7.179	116	7.295
Clientes	1.987	(114)	1.873
Serviços de Uso de Rede	178	45	223
Dealers	494	(64)	430
Outros	311	(155)	156
Recebimentos (1)	2.970	(288)	2.682
Pessoal	(157)	22	(135)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.743)	295	(1.448)
Tributos	(591)	(64)	(655)
Depósitos Judiciais	14	14	28
Contingências	(5)	5	-
Pagamentos (2)	(2.482)	272	(2.210)
Telemar	(197)	47	(150)
Oi S.A.	(74)	15	(59)
Oi Móvel	(156)	75	(81)
Investimentos (3)	(427)	137	(290)
Geração Operacional Líquida (1 +2 + 3)	61	121	182
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	55	(8)	47
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	7.295	229	7.524
Valores em Trânsito	(21)	51	30
Saldo FINAL - Caixa Contábil*	7.274	280	7.554

^{*} Consultar detalhamento na página 22

Figura 11 - Investimentos - Estrutura de participação



INVESTIMENTOS

TOTAL

INVESTIMENTOS

As Recuperandas registraram *Investimentos* de R\$ 290 milhões em setembro/17, redução de 32% em relação ao mês anterior, quando houve investimentos de R\$ 427 milhões. No ano de 2017 a rubrica acumula até setembro investimentos de R\$ 3.258 milhões.

Os investimentos relacionados à Telemar S.A. tiveram redução de R\$ 47 milhões, totalizando R\$ 150 milhões em setembro/17. Investimentos na Oi Móvel S.A. diminuíram em R\$ 75 milhões, totalizando R\$ 81 milhões, enquanto os investimentos na Oi S.A. tiveram queda de R\$ 15 milhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 59 milhões.

 A Administração ressaltou que a redução dos investimentos em setembro/17 é decorrente da sazonalidade do negócio, uma vez que o aumento dos investimentos das empresas do grupo se realizam em meses distintos ao longo do ano.

GERAÇÃO OPERACIONAL LÍQUIDA

O patamar de *Recebimentos* em setembro/17, de R\$ 2.682 milhões, permaneceu acima dos *Pagamentos* no mês (R\$ 2.210 milhões), assim como dos *Investimentos* (R\$ 290 milhões), o que contribuiu diretamente para o saldo positivo de R\$ 182 milhões na Geração Operacional Líquida das Recuperandas no mês.

SALDO FINAL - CAIXA FINANCEIRO

As Operações Financeiras registraram resultado positivo de R\$ 47 milhões em setembro/17, contra resultado de R\$ 55 milhões no mês anterior. As demais operações não registraram movimentação.

A Administração informou que o saldo positivo das *Operações Financeiras* refere-se à remuneração do Caixa da companhia durante o mês de setembro/2017, cuja rentabilidade é vinculada principalmente ao CDI.

Desta forma, somando-se a entrada de R\$ 47 milhões em setembro/17 das Operações Financeiras ao saldo positivo de R\$ 182 milhões da Geração de Caixa Operacional Líquida, o Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi elevado em R\$ 229 milhões em relação ao mês anterior (alta de 3,1%), totalizando R\$ 7.524 milhões, o maior patamar desde o início do processo de recuperação judicial em junho/16.

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)





Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2017

Tabela 2 - Fluxo de Caixa Direto

R\$ milhão

CONSOLIDADO RECUPERANDAS	SET/16	OUT/16	NOV/16	DEZ/16	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17
Saldo Inicial - Caixa Financeiro	5.816	6.245	6.595	6.973	7.293	7.094	7.380	7.170	6.884	6.854	7.299	7.179	7.295
Recebimentos	2.881	2.783	2.587	2.742	2.669	2.305	3.223	2.638	2.961	2.563	2.755	2.970	2.682
Clientes	2.025	1.996	1.947	2.128	1.874	1.699	2.221	1.886	2.067	1.925	1.910	1.987	1.873
Serviços de Uso de Rede	282	118	81	98	84	78	102	242	202	106	226	178	223
Dealers	442	466	494	465	512	412	562	395	526	430	479	494	430
Outros	132	203	65	51	199	117	338	115	166	102	140	311	156
Pagamentos	(2.356)	(2.149)	(2.074)	(2.166)	(2.562)	(1.805)	(3.156)	(2.523)	(2.477)	(1.967)	(2.450)	(2.482)	(2.210)
Pessoal	(129)	(127)	(124)	(221)	(167)	(134)	(136)	(138)	(135)	(141)	(161)	(157)	(135)
Fornecedores de Materiais e Serviços	(1.557)	(1.353)	(1.288)	(1.272)	(1.729)	(1.130)	(1.597)	(1.517)	(1.656)	(1.140)	(1.668)	(1.743)	(1.448)
Materiais/Serviços	(1.274)	(1.230)	(1.203)	(1.170)	(1.640)	(1.046)	(1.488)	(1.275)	(1.447)	(1.033)	(1.439)	(1.561)	(1.219)
Manutenção de Planta	(13)	(119)	(103)	(141)	(116)	(86)	(116)	(107)	(130)	(116)	(118)	(113)	(103)
Alugueis	(234)	(255)	(238)	(229)	(205)	(162)	(342)	(168)	(179)	(142)	(243)	(203)	(192)
Processamento de Dados/Gráficas	(102)	(110)	(113)	(94)	(137)	(97)	(118)	(98)	(118)	(103)	(133)	(135)	(106)
Call Center Atendimento/Cobrança	(101)	(199)	(101)	(123)	(154)	(85)	(153)	(169)	(128)	(72)	(132)	(126)	(79)
Concessionárias	(105)	(98)	(107)	(96)	(112)	(104)	(112)	(96)	(100)	(103)	(98)	(101)	(97)
Consultorias / Auditorias/ Honorários	(42)	(34)	(35)	(37)	(68)	(52)	(72)	(33)	(69)	(36)	(78)	(55)	(25)
Outros Serviços/Pagamentos	(677)	(415)	(506)	(450)	(848)	(460)	(575)	(604)	(723)	(461)	(637)	(828)	(617)
Serviços de Uso de Rede	(283)	(123)	(85)	(102)	(89)	(84)	(109)	(242)	(209)	(107)	(229)	(182)	(229)
Tributos	(630)	(655)	(636)	(647)	(674)	(532)	(1.232)	(852)	(664)	(673)	(626)	(591)	(655)
Depósitos Judiciais	(4)	24	(3)	11	11	(9)	(168)	(17)	(22)	(13)	6	14	28
Contingências	(36)	(38)	(23)	(37)	(3)	-	(23)	1	-	-	(1)	(5)	-
Investimentos	(97)	(316)	(282)	(242)	(261)	(345)	(346)	(346)	(433)	(330)	(480)	(427)	(290)
Telemar	(48)	(162)	(132)	(143)	(122)	(172)	(159)	(154)	(180)	(153)	(203)	(197)	(150)
Oi S.A.	(16)	(71)	(59)	(47)	(53)	(78)	(62)	(56)	(79)	(48)	(75)	(74)	(59)
Oi Móvel	(33)	(83)	(91)	(53)	(86)	(95)	(125)	(136)	(174)	(129)	(202)	(156)	(81)
Geração Operacional	428	318	231	333	(154)	155	(279)	(231)	51	266	(175)	61	182
Operações Intra - Grupo	(48)	(30)	23	(76)	(48)	80	2	(99)	(101)	135	-	-	-
Operações Financeiras	49	61	32	63	65	51	67	44	20	44	55	55	47
Dividendos e JCP	-	-	93	-	(63)	-	=	=	-	-	-	=	=
Saldo Final - Caixa Financeiro	6.245	6.595	6.973	7.293	7.094	7.380	7.170	6.884	6.854	7.299	7.179	7.295	7.524

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)



BALANÇO PATRIMONIAL DAS RECUPERANDAS

DESTAQUES



Demonstração 3º TRIMESTRE de 2017

- Caixa Contábil das Recuperandas registrou alta de R\$ 282,2 milhões no trimestre, atingindo R\$ 7.554 milhões
- Obrigações com Fornecedores recuaram R\$ 562,1 milhões no trimestre, totalizando R\$ 8.397 milhões.
- Empréstimos e Financiamentos das Recuperandas de curto prazo tiveram redução de R\$ 117,9 milhões no 3º trimestre
- o O Lucro Consolidado das Recuperandas no 3º trimestre foi de R\$ 7,7 milhões

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo	(A)	(B) - (A)	(B)	
em R\$ mil	30/06/2017	Variação	30/09/2017	
	20 Trim 17		3º Trim 17	
-				
(A) Caixa e Equivalentes de Caixa	7.176.565	275.452	7.452.017	
B Aplicações Financeiras	9.911	4.218	14.129	
Contas a Receber	7.730.235	(29.389)	7.700.846	
Estoques	233.657	36.966	270.623	
Créditos com Partes Relacionadas	64.723	(2.231)	62.492	
Emprestimos a Receber	843.626	(12.825)	830.801	
Tributos a Recuperar	1.694.903	12.730	1.707.633	
Depósitos e Bloqueios Judiciais	746.032	(407.281)	338.751	
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	845.128	(551.517)	293.611	
Ativos Mantidos para Venda	21.094	(460)	20.634	
Demais Ativos	2.484.895	(90.800)	2.394.095	
Ativo Circulante	21.850.769	(765.137)	21.085.632	
Créditos com Partes Relacionadas	209	5	214	
C Aplicações Financeiras	84.928	2.579	87.507	
Tributos Diferidos a Recuperar	2.970.091	(86.127)	2.883.964	
Outros Tributos	1.232.071	(102.287)	1.129.784	
Depósitos e Bloqueios Judiciais	14.171.211	300.950	14.472.161	
Demais Ativos	350.243	6.514	356.757	
Investimentos	6.960.837	(482.264)	6.478.573	
Imobilizado	25.826.221	197.050	26.023.271	
Intangível	9.809.467	(297.171)	9.512.296	
Ativo Não Circulante	61.405.278	(460.751)	60.944.527	
Ativo Total	83.256.047	(1.225.888)	82.030.159	

Caixa Contábil = R\$ 7.554 mi

A + B + C

1. Aumento de R\$ 282,2 milhões no trimestre

Ativo Circulante (pag. 1 de 3)

Caixa Contábil das Recuperandas teve elevação de R\$ 282,2 milhões no 3º Trimestre de 2017

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 1.226 milhões no 3º trimestre de 2017 na comparação com o trimestre anterior, devido à redução de R\$ 765,1 milhões do Ativo Circulante e à redução de R\$ 460,8 milhões do Ativo Não Circulante. A redução de R\$ 765,1 milhões do Ativo Circulante foi influenciada por:

- 1. Caixa Contábil das Recuperandas (resultante da soma das rubricas *Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras Circulantes e Aplicações Financeiras não Circulantes*) apresentou alta de R\$ 282,2 milhões no 3º trimestre (alta de 3,9%), totalizando R\$ 7.554 milhões. Segundo a Administração, a elevação do Caixa Contábil guarda relação com a geração de caixa positiva da Companhia, decorrente de maiores recebimentos no trimestre associado a menores pagamentos, tais como tributos e fornecedores. Desta forma, conforme a gestão de caixa da Companhia, o saldo de caixa é aplicado, principalmente, nos fundos de investimentos exclusivos, gerando esta elevação no Ativo Circulante.
 - A Administração ressaltou ainda que a diferença entre o Saldo Final do Caixa Financeiro e do Caixa Contábil de R\$ 30 milhões em setembro/17
 é explicada principalmente pelos valores ainda não transferidos de contas bancárias ex-tesouraria para a conta centralizadora de tesouraria, ou
 ainda não conciliados.

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo	(A)	(B)-(A)	(B)
em R\$ mil	30/06/2017	Variação	30/09/2017
	20 Trim 17		3º Trim 17
_			
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.176.565	275.452	7.452.017
Aplicações Financeiras	9.911	4.218	14.129
Contas a Receber	7.730.235	(29.389)	7.700.846
Estoques	233.657	36.966	270.623
Créditos com Partes Relacionadas	64.723	(2.231)	62.492
Emprestimos a Receber	843.626	(12.825)	830.801
Tributos a Recuperar	1.694.903	12.730	1.707.633
Depósitos e Bloqueios Judiciais	746.032	(407.281)	338.751
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	845.128	(551.517)	293.611
Ativos Mantidos para Venda	21.094	(460)	20.634
Demais Ativos	2.484.895	(90.800)	2.394.095
Ativo Circulante	21.850.769	(765.137)	21.085.632
Créditos com Partes Relacionadas	209	5	214
Aplicações Financeiras	84.928	2.579	87.507
Tributos Diferidos a Recuperar	2.970.091	(86.127)	2.883.964
Outros Tributos	1.232.071	(102.287)	1.129.784
Depósitos e Bloqueios Judiciais	14.171.211	300.950	14.472.161
Demais Ativos	350.243	6.514	356.757
Investimentos	6.960.837	(482.264)	6.478.573
Imobilizado	25.826.221	197.050	26.023.271
Intangível	9.809.467	(297.171)	9.512.296
Ativo Não Circulante	61.405.278	(460.751)	60.944.527
Ativo Total	83.256.047	(1.225.888)	82.030.159

- 2. Depósitos e bloqueios judiciais tiveram queda de R\$ 407,3 milhões
- 3. Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio tiveram redução de R\$ 551,5 milhões

Ativo Circulante (pag. 2 de 3)

Caixa Contábil das Recuperandas teve elevação de R\$ 282,2 milhões no 3º Trimestre de 2017

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 1.226 milhões no 3º trimestre de 2017 na comparação com o trimestre anterior, devido à redução de R\$ 765,1 milhões do Ativo Circulante e à redução de R\$ 460,8 milhões do Ativo Não Circulante. A redução de R\$ 765,1 milhões do Ativo Circulante foi influenciada por:

2. Depósitos e Bloqueios Judiciais das Recuperandas registraram redução de R\$ 407,3 milhões (queda de 54,6%), totalizando R\$ 338,8 milhões. A Administração informou que esta queda está relacionada com a transferência do curto prazo para o longo prazo dos Depósitos e Bloqueios Judiciais. A Companhia acrescentou que se trata de um procedimento contábil definido pela Lei das S.A. (Lei nº 6.404/1976), em que as contas do Ativo devem estar classificadas em ordem decrescente de grau de liquidez, enquanto as do Passivo devem ser classificadas em ordem decrescente de prioridade de pagamento. Desta forma, a rubrica Depósitos e Bloqueios Judicias, entre outras contas, passam por ajustes a cada período. Por fim, a Administração informou que a variação residual refere-se ao aumento do pagamento de processos do PEX (plano de expansão) com a utilização de depósitos judiciais e pelo registro de correção monetária no trimestre.

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo	(A)	(B)-(A)	(B)
em R\$ mil	30/06/2017	Variação	30/09/2017
	20 Trim 17		3º Trim 17
_			
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.176.565	275.452	7.452.017
Aplicações Financeiras	9.911	4.218	14.129
Contas a Receber	7.730.235	(29.389)	7.700.846
Estoques	233.657	36.966	270.623
Créditos com Partes Relacionadas	64.723	(2.231)	62.492
Emprestimos a Receber	843.626	(12.825)	830.801
Tributos a Recuperar	1.694.903	12.730	1.707.633
Depósitos e Bloqueios Judiciais	746.032	(407.281)	338.751
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	845.128	(551.517)	293.611
Ativos Mantidos para Venda	21.094	(460)	20.634
Demais Ativos	2.484.895	(90.800)	2.394.095
Ativo Circulante	21.850.769	(765.137)	21.085.632
Créditos com Partes Relacionadas	209	5	214
Aplicações Financeiras	84.928	2.579	87.507
Tributos Diferidos a Recuperar	2.970.091	(86.127)	2.883.964
Outros Tributos	1.232.071	(102.287)	1.129.784
Depósitos e Bloqueios Judiciais	14.171.211	300.950	14.472.161
Demais Ativos	350.243	6.514	356.757
Investimentos	6.960.837	(482.264)	6.478.573
Imobilizado	25.826.221	197.050	26.023.271
Intangível	9.809.467	(297.171)	9.512.296
Ativo Não Circulante	61.405.278	(460.751)	60.944.527
Ativo Total	83.256.047	(1.225.888)	82.030.159

- 2. Depósitos e bloqueios judiciais tiveram queda de R\$ 407,3 milhões
- 3. Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio tiveram redução de R\$ 551,5 milhões

Ativo Circulante (pag. 3 de 3)

Caixa Contábil das Recuperandas teve elevação de R\$ 282,2 milhões no 3º Trimestre de 2017

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 1.226 milhões no 3º trimestre de 2017 na comparação com o trimestre anterior, devido à redução de R\$ 765,1 milhões do Ativo Circulante e à redução de R\$ 460,8 milhões do Ativo Não Circulante. A redução de R\$ 765,1 milhões do Ativo Circulante foi influenciada por:

3. Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio apresentaram redução de R\$ 551,5 milhões no período (queda de 65,3%), totalizando R\$ 293,6 milhões. De acordo com informações fornecidas pela Administração, no mês de julho/17 foi realizada operação de encontro de contas entre a Telemar S.A. (em recuperação judicial) e a Oi Internet S.A. (empresa que faz parte do Grupo Oi S.A. e que não se encontra em processo de recuperação judicial, conforme figura 2). Assim sendo, a Telemar S.A. baixou os dividendos declarados pela Oi Internet S.A. contra os valores a pagar à Oi Internet S.A. provenientes dos repasse de valores cobrados e recebidos em conta telefônica da Telemar S.A., após a entrada em recuperação judicial, registrados em Fornecedores. Desta forma, variação similar se encontra na rubrica de Fornecedores.

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo	(A) 30/06/2017	(B)-(A) Variação	(B) 30/09/2017
	20 Trim 17		3º Trim 17
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.176.565	275.452	7.452.017
Aplicações Financeiras	9.911	4.218	14.129
Contas a Receber	7.730.235	(29.389)	7.700.846
Estoques	233.657	36.966	270.623
Créditos com Partes Relacionadas	64.723	(2.231)	62.492
Emprestimos a Receber	843.626	(12.825)	830.801
Tributos a Recuperar	1.694.903	12.730	1.707.633
Depósitos e Bloqueios Judiciais	746.032	(407.281)	338.751
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	845.128	(551.517)	293.611
Ativos Mantidos para Venda	21.094	(460)	20.634
Demais Ativos	2.484.895	(90.800)	2.394.095
Ativo Circulante	21.850.769	(765.137)	21.085.632
Créditos com Partes Relacionadas	209	5	214
Aplicações Financeiras	84.928	2.579	87.507
Tributos Diferidos a Recuperar	2.970.091	(86.127)	2.883.964
Outros Tributos	1.232.071	(102.287)	1.129.784
Depósitos e Bloqueios Judiciais	14.171.211	300.950	14.472.161
Demais Ativos	350.243	6.514	356.757
Investimentos	6.960.837	(482.264)	6.478.573
Imobilizado	25.826.221	197.050	26.023.271
Intangível	9.809.467	(297.171)	9.512.296
Ativo Não Circulante	61.405.278	(460.751)	60.944.527
Ativo Total	83.256.047	(1.225.888)	82.030.159

- 1. Investimentos tiveram queda de R\$ 482,3 milhões
- 2. Intangível apresentou queda de R\$ 297,2 milhões

Ativo Não Circulante (pag. 1 de 1)

Investimentos das Recuperandas tiveram queda de 6,9% no 3º trimestre

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 1.226 milhões no 3º trimestre de 2017 na comparação com o trimestre anterior, devido à redução de R\$ 765,1 milhões do Ativo Circulante e à redução de R\$ 460,8 milhões do Ativo Não Circulante. A redução de R\$ 460,8 milhões do Ativo Não Circulante foi influenciada por:

- 1. Os Investimentos das Recuperandas apresentaram variação negativa de R\$ 482,3 milhões (queda de 6,9%) no 3º trimestre em comparação com o 2º trimestre de 2017, totalizando R\$ 6.479 milhões. Segundo informações fornecidas pela Administração, a variação observada é decorrente dos resultados negativos das empresas controladas pelo Grupo Oi que não estão em recuperação judicial.
- 2. O Ativo Intangível registrou queda de R\$ 297,2 milhões no mesmo período (queda de 3,0%), totalizando R\$ 9.512 milhões. Segundo a
 Administração, a variação refere-se a despesas de amortização realizada mensalmente, calculadas sobre o custo histórico das aquisições.

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Tabela 4 - Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B)-(A)	(B)
Cirrita inii	30/06/2017	Variação	30/09/2017
	20 Trim 17		30 Trim 17
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	351.943	62.554	414.497
Fornecedores	8.959.003	(562.113)	8.396.890
Empréstimos e Financiamentos	52.290.062	(117.871)	52.172.191
Instrumentos Financeiros Derivativos	104.694		104.694
Tributos Correntes a Recolher	1.740.950	(319.808)	1.421.142
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.238	(1)	6.237
Autorizações e Concessões a Pagar	12.252	4.060	16.312
Programa de Refinanciamento Fiscal	238.537	(4.475)	234.062
Provisões	575.002	59.244	634.246
Demais Obrigações	1.920.863	(102.643)	1.818.220
Passivo Circulante	66.199.544	(981.053)	65.218.491
Empréstimos e Financiamentos	9.074	217	9.291
Outros Tributos	851.598	7.133	858.731
Autorizações e Concessões a Pagar	4.129	41	4.170
Programa de Refinanciamento Fiscal	726.917	(51.579)	675.338
Provisões	4.039.360	(51.577)	3.987.783
Provisões para Fundos de Pensão	441.891	(5.258)	436.633
Provisões para Perda em Investimento	246.444	(7.489)	238.955
Demais Obrigações	2.295.942	(28.875)	2.267.067
Passivo Não Circulante	8.615.355	(137.387)	8.477.968
Patrimônio Líquido	8.441.148	(107.448)	8.333.700
Passivo Total + Patrimônio Líquido	83.256.047	(1.225.888)	82.030.159

- 4. Aumento de R\$ 62,6 milhões
- 1. Queda de R\$ 562,1 milhões
- 2. Retração de R\$ 117,9 milhões
- 3. Redução de 18% no trimestre

Passivo Circulante (pag. 1 de 2)

Empréstimos e Financiamentos de curto prazo das Recuperandas tiveram redução no 3º trimestre

O Passivo Total das Recuperandas apresentou redução de R\$ 1.226 milhões no 3º trimestre de 2017 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 981,1 milhões do Passivo Circulante, queda de R\$ 137,4 milhões do Passivo Não Circulante e da redução de R\$ 107,4 milhões do Patrimônio Líquido. A redução de R\$ 981,1 milhões do <u>Passivo Circulante</u> foi influenciada por:

- o 1. Fornecedores apresentou a maior redução das saídas de caixa no 3º trimestre, de R\$ 562,1 milhões (queda de 6,3%), totalizando R\$ 8.397 milhões. De acordo com a Administração, esta variação refere-se à operação de encontro de contas entre a Telemar S.A. (em recuperação judicial) e a Oi Internet S.A. (empresa que faz parte do Grupo Oi S.A. e que não se encontra em processo de recuperação judicial, conforme figura 2), de acordo com o explicitado anteriormente (página 24).
- 2. Empréstimos e Financiamentos de curto prazo apresentaram redução de R\$ 117,9 milhões no 3º trimestre (queda de 0,2%), totalizando R\$ 52.172 milhões, correspondente a 80,0% do Passivo Circulante. Segundo a Administração, a redução dos Empréstimos e Financiamentos em Moeda Estrangeira decorreu do impacto positivo da valorização real frente ao dólar e ao euro. Por outro lado, a elevação dos Empréstimos e Financiamentos em Moeda Nacional, em menor patamar, decorreu do registro de juros no trimestre.

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Tabela 4 - Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B)-(A)	(B)	
	30/06/2017	Variação	30/09/2017	
	20 Trim 17		30 Trim 17	
				io de la constantina della con
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	351.943	62.554	414.497	×
Fornecedores	8.959.003	(562.113)	8.396.890	×
Empréstimos e Financiamentos	52.290.062	(117.871)	52.172.191	A SECOND
Instrumentos Financeiros Derivativos	104.694		104.694	
Tributos Correntes a Recolher	1.740.950	(319.808)	1.421.142	1
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.238	(1)	6.237	SEC
Autorizações e Concessões a Pagar	12.252	4.060	16.312	
Programa de Refinanciamento Fiscal	238.537	(4.475)	234.062	
Provisões	575.002	59.244	634.246	
Demais Obrigações	1.920.863	(102.643)	1.818.220	
Passivo Circulante	66.199.544	(981.053)	65.218.491	
Empréstimos e Financiamentos	9.074	217	9.291	
Outros Tributos	851.598	7.133	858.731	
Autorizações e Concessões a Pagar	4.129	41	4.170	
Programa de Refinanciamento Fiscal	726.917	(51.579)	675.338	
Provisões	4.039.360	(51.577)	3.987.783	
Provisões para Fundos de Pensão	441.891	(5.258)	436.633	
Provisões para Perda em Investimento	246.444	(7.489)	238.955	
Demais Obrigações	2.295.942	(28.875)	2.267.067	
Passivo Não Circulante	8.615.355	(137.387)	8.477.968	
Patrimônio Líquido	8.441.148	(107.448)	8.333.700	
Passivo Total + Patrimônio Líquido	83.256.047	(1.225.888)	82.030.159	

- 4. Aumento de R\$ 62,6 milhões
- 1. Queda de R\$ 562,1 milhões
- 2. Retração de R\$ 117,9 milhões
- 3. Redução de 18% no trimestre

Passivo Circulante (pag. 2 de 2)

Empréstimos e Financiamentos de curto prazo das Recuperandas tiveram redução no 3º trimestre

O Passivo Total das Recuperandas apresentou redução de R\$ 1.226 milhões no 3º trimestre de 2017 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 981,1 milhões do Passivo Circulante, queda de R\$ 137,4 milhões do Passivo Não Circulante e da redução de R\$ 107,4 milhões do Patrimônio Líquido. A redução de R\$ 981,1 milhões do <u>Passivo Circulante</u> foi influenciada por:

- 3. Tributos Correntes a Recolher tiveram redução de R\$ 319,8 milhões (queda de 18,4%), totalizando R\$ 1.421 milhões. De acordo com a Administração, esta variação decorreu de reversão de passivo dos tributos PIS e Cofins sobre interconexão, em linha com recente decisão do Supremo Tribunal Federal.
- 4. Salários, Encargos Sociais e Benefícios, por outro lado, tiveram elevação de R\$ 62,6 milhões no 3º trimestre (alta de 17,8%), totalizando R\$ 414,5 milhões. Segundo a Administração, a partir do 3º trimestre começou a ser realizado o Provisionamento para o Programa de Participação nos Resultados (PPR), impactando esta rubrica.

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Demonstração 3º TRIMESTRE de 2017

Tabela 4 - Balanço Patrimonial, Passivo

	(A)	(B)-(A)	(B)
em R\$ mil	30/06/2017	Variação	30/09/2017
	20 Trim 17		3º Trim 17
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	351.943	62.554	414.497
Fornecedores	8.959.003	(562.113)	8.396.890
Empréstimos e Financiamentos	52.290.062	(117.871)	52.172.191
Instrumentos Financeiros Derivativos	104.694		104.694
Tributos Correntes a Recolher	1.740.950	(319.808)	1.421.142
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.238	(1)	6.237
Autorizações e Concessões a Pagar	12.252	4.060	16.312
Programa de Refinanciamento Fiscal	238.537	(4.475)	234.062
Provisões	575.002	59.244	634.246
Demais Obrigações	1.920.863	(102.643)	1.818.220
Passivo Circulante	66.199.544	(981.053)	65.218.491
Empréstimos e Financiamentos	9.074	217	9.291
Outros Tributos	851.598	7.133	858.731
Autorizações e Concessões a Pagar	4.129	41	4.170
Programa de Refinanciamento Fiscal	726.917	(51.579)	675.338
Provisões	4.039.360	(51.577)	3.987.783
Provisões para Fundos de Pensão	441.891	(5.258)	436.633
Provisões para Perda em Investimento	246.444	(7.489)	238.955
Demais Obrigações	2.295.942	(28.875)	2.267.067
Passivo Não Circulante	8.615.355	(137.387)	8.477.968
	0.444.440	(107.448)	8.333.700
Patrimônio Líquido	8.441.148	(107.440)	0.555.700

Empréstimos e Financiamentos das Recuperandas

Total Empréstimos e Financiamentos	52.299.136	(117.654)	52.181.482
Total Longo Prazo (Não-Circulante)	9.074	217	9.291
Moeda Nacional - partes relacionadas	9.074	217	9.291
Total Curto Prazo (Circulante)	52.290.062	(117.871)	52.172.191
Moeda Estrangeira	38.092.575	(450.971)	37.641.604
Moeda Nacional	14.197.487	333.100	14.530.587
	2º Trim 17		3º Trim 17
	30/06/2017		30/09/2017
	(A)	(B)-(A)	(B)

- Os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo em Moeda Nacional apresentaram alta de R\$ 333,1 milhões no 3º trimestre (alta de 2,3%), totalizando a cifra de R\$ 14.531 milhões, correspondente a 27,9% dos Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo.
- Os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo em Moeda Estrangeira, que correspondem aos demais 72,1% das dívidas de curto prazo, tiveram redução de R\$ 451,0 milhões (queda de 1,2%) no 3º trimestre de 2017.
- Dessa forma, o resultado foi uma queda de R\$ 117,9 milhões nos *Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo*, para o montante de R\$ 52.172 milhões.
- Segundo a Administração, os passivos financeiros em moeda estrangeira e nacional da Companhia fazem parte da lista de credores sujeita a renegociação. Condicionado ao sucesso da implementação da referida negociação, as movimentações apresentadas não deverão representar risco de fluxo de caixa. Além disso, no período compreendido entre o protocolo, aprovação e a homologação do plano de recuperação judicial pelos credores ficam suspensas as exigibilidades de pagamentos de juros e do principal dos empréstimos e financiamentos da Companhia.
- o Os *Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo* respondem por uma parcela pequena dos Empréstimos e Financiamentos Totais (menos de 0,02%) e estão apenas em Moeda Nacional partes relacionadas. No 3º trimestre tiveram alta de 2,4% e totalizaram R\$ 9,3 milhões.

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Demonstração 3º TRIMESTRE de 2017

Tabela 4 – Balanço Patrimonial, Passivo

Passivo Total + Patrimônio Líquido	83.256.047	(1.225.888)	82.030.159	
Patrimônio Líquido	8.441.148	(107.448)	8.333.700	
Passivo Não Circulante	8.615.355	(137.387)	8.477.968	
Demais Obrigações	2.295.942	(28.875)	2.267.067	_
Provisões para Perda em Investimento	246.444	(7.489)	238.955	
Provisões para Fundos de Pensão	441.891	(5.258)	436.633	Tron.
Provisões	4.039.360	(51.577)	3.987.783	/
Programa de Refinanciamento Fiscal	726.917	(51.579)	675.338	
Autorizações e Concessões a Pagar	4.129	41	4.170	A
Outros Tributos	851.598	7.133	858.731	
Empréstimos e Financiamentos	9.074	217	9.291	
Passivo Circulante	66.199.544	(981.053)	65.218.491	
Demais Obrigações	1.920.863	(102.643)	1.818.220	
Provisões	575.002	59.244	634.246	
Programa de Refinanciamento Fiscal	238.537	(4.475)	234.062	
Autorizações e Concessões a Pagar	12.252	4.060	16.312	
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.238	(1)	6.237	
Tributos Correntes a Recolher	1.740.950	(319.808)	1.421.142	
Instrumentos Financeiros Derivativos	104.694		104.694	
Empréstimos e Financiamentos	52.290.062	(117.871)	52.172.191	
Fornecedores	8.959.003	(562.113)	8.396.890	
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	351.943	62.554	414.497	
	2º Trim 17		30 Trim 17	
em R\$ mil	30/06/2017	Variação	30/09/2017	
	(A)	(B)-(A)	(B)	

- 1. Programa de Refinanciamento Fiscal teve redução de 7,1%
- 2. Provisões apresentou queda de 51,6 milhões

Passivo Não Circulante (pag. 1 de 1)

Provisões registrou queda de 51,6 milhões no 3º trimestre

O Passivo Total das Recuperandas apresentou redução de R\$ 1.226 milhões no 3º trimestre de 2017 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 981,1 milhões do Passivo Circulante, queda de R\$ 137,4 milhões do Passivo Não Circulante e da redução de R\$ 107,4 milhões do Patrimônio Líquido. A redução de R\$ 137,4 milhões do *Passivo Não Circulante* foi influenciada por:

- 1. A rubrica *Programa de Refinanciamento Fiscal* apresentou redução de R\$ 51,6 milhões no trimestre (queda de 7,1%), totalizando R\$ 675,3 milhões. Segundo informações fornecidas pela Administração, no 2º trimestre a Companhia aderiu ao Parcelamento de Regularização Tributária (PRT), instituído pela Medida Provisória 766/2017, de modo que foram contabilizados os débitos com a Receita Federal do Brasil (RFB). Dessa forma, as variações do último trimestre são decorrentes de liquidações de parcelas vencidas e de atualizações mensais de parcelamentos já existentes, além de novo parcelamento instituído pela Medida Provisória 766/2017.
- 2. As *Provisões* tiveram redução em patamar similar, de R\$ 51,6 milhões no trimestre (queda de 1,3%), totalizando R\$ 3.988 milhões. De acordo com a Administração, esta queda foi influenciada pelas contingências cíveis relacionadas ao PEX (programa de expansão), tendo em vista a transferência de provisões do longo para o curto prazo, o pagamento de processos do PEX com utilização de depósitos judiciais (conforme exposto na página 23) e ao registro de correção monetária no período.

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Demonstração

3º TRIMESTRE de 2017

Tabela 5 – Balanço Patrimonial, Patrimônio Líquido

D. 1. 1.	(A)	(B)
em R\$ mil	30/06/2017	30/09/2017
	20 Trim 17	30 Trim 17

Passivo Circulante	66.199.544	65.218.491
Passivo Não Circulante	8.615.355	8.477.968
Capital Social Realizado	21.438.374	21.438.374
Reservas de Capital	7.711.283	7.711.283
Lucros/Prejuízos Ac. Exercícios Anteriores	(16.849.418)	(16.849.418)
Lucros/Prejuízos Acumlados até 1º Tri.17	(3.472.194)	(3.472.194)
Lucros/Prejuízos no 3º Tri.17		7.669
Custo de Emissão de Ações	(377.429)	(377.429)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	234.968	116.030
Outros Resultados Abrangentes	(244.436)	(240.615)
Patrimônio Líquido	8.441.148	8.333.700
Passivo Total + Patrimônio Liquido	83 256 047	82 030 159

^{1.} Lucro de R\$ 7,7 milhões no 3º trimestre de 2017

2. Queda de R\$ 118,9 milhões

Patrimônio Líquido (pag. 1 de 1)

1. O Lucro Consolidado das Recuperandas no 3º Trimestre de 2017 foi de R\$ 7,7 milhões

Demais rubricas do Patrimônio Líquido com variações observáveis:

2. A rubrica *Ajustes de Avaliação Patrimonial* apresentou queda de R\$ 118,9 milhões no trimestre, totalizando R\$ 116,0 milhões. Segundo a Administração, esta variação refere-se ao registro de variação cambial dos investimentos financeiros.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

DESTAQUES



Demonstração 3º TRIMESTRE de 2017

- Receita Líquida de Vendas das Recuperandas registrou elevação de R\$ 41,1 milhões no trimestre
- Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos das Recuperandas foi negativo no valor de R\$ 216,3 milhões
- o Resultado Financeiro das Recuperandas encerrou o 3º trimestre positivo em R\$ 275,3 milhões
- o O Lucro Consolidado das Recuperandas no 3º trimestre foi de R\$ 7,7 milhões

4.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Demonstração 3º TRIMESTRE de 2017

Tabela 6 - Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil	(A)	(B)-(A)	(B)	
	2º Trim 17	Variação	3º Trim 17	1. Queda de R\$ 1.239
				milhões da Receita Bruta
Receita Operacional Bruta	8.729.234	(1.239.264)	7.489.970	2. Queda das Deduções
Deduções da Receita Bruta	(3.606.575)	1.280.338	(2.326.237)	da Receita Bruta em
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	5.122.659	41.074	5.163.733	patamar semelhante
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(3.860.146)	(89.607)	(3.949.753)	3. Custos tiveram
Resultado Bruto	1.262.513	(48.533)	1.213.980	leve alta
Despesas com Vendas	(975.627)	(141.638)	(1.117.265)	
Despesas Gerais e Administrativas	(631.318)	48.872	(582.446)	
Outras Receitas Operacionais	740.565	(74.166)	666.399	
Outras Despesas Operacionais	(491.610)	95.493	(396.117)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(147.803)	146.989	(814)	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.505.793)	75.550	(1.430.243)	
				4. Resultado Antes do Resultado Financeiro e
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(243.280)	27.017	(216.263)	Tributos foi negativo
Receitas Financeiras	442.897	143.773	586.670	em R\$ 216,3 milhões
Despesas Financeiras	(5.069.471)	4.758.107	(311.364)	
Resultado Financeiro	(4.626.574)	4.901.880	275.306	5. Resultado Financeiro foi positivo em
Corrente	(267.107)	298.006	30.899	R\$ 275,3 milhões
Diferido	1.865.697	(1.949.855)	(84.158)	
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	(769)	2.654	1.885	6 Diferide velter:
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	1.597.821	(1.649.195)	(51.374)	6. Diferido voltou ao patamar normal
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(3.272.033)	3.279.702	7.669	

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 1 de 2)

O Lucro Consolidado de R\$ 7,7 milhões registrado pelas Recuperandas no 3º Trimestre de 2017 foi influenciado por:

- 1 e 2. A *Receita Operacional Bruta* das Recuperandas apresentou redução de R\$ 1.239 milhões (queda de 14,2%) no 3º trimestre de 2017 na comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 7.490 milhões. Da mesma forma, as *Deduções da Receita Bruta* tiveram queda em patamar semelhante, com redução de R\$ 1.280 milhões (queda de 35,5%), totalizando R\$ 2.326 milhões. Segundo informações prestadas pela Administração, visando ter contas mais simplificadas para os clientes da Oi Móvel S.A. (empresa em recuperação judicial, conforme figura 1), a partir do mês de junho/2017 parte dos descontos passaram a ser contabilizados diretamente na Receita Bruta, de modo que houve uma redução da *Receita Operacional Bruta* em montante similar às *Deduções da Receita Bruta*. A Companhia ressaltou que esta alteração no faturamento não impacta os tributos incidentes sobre as vendas e serviços nem a receita líquida registrada.
- o 3. Os Custos dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas das Recuperandas tiveram alta de R\$ R\$ 89,6 milhões (alta de 2,3%) no trimestre, atingindo R\$ 3.950 milhões. Segundo a Administração, a elevação está relacionada a maiores custos nas linhas de Depreciação e Amortização, Serviço de Manutenção de Rede, Serviços de Terceiros e Pessoal.
- 4. Somadas as demais rubricas operacionais, as Recuperandas apresentaram Resultado Antes do Resultado Financeiro e Tributos negativo no montante de R\$ 216,3 milhões no 3º trimestre de 2017, uma elevação de R\$ 27,0 milhões em relação ao trimestre anterior.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)





Demonstração 3º TRIMESTRE de 2017

Tabela 6 - Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil	(A)	(B)-(A)	(B)	
CIT IQ IIII	20 Trim 17	Variação	3º Trim 17	1. Queda de R\$ 1.239
				milhões da Receita Bruta
Receita Operacional Bruta	8.729.234	(1.239.264)	7.489.970	2. Queda das Deduções
Deduções da Receita Bruta	(3.606.575)	1.280.338	(2.326.237)	da Receita Bruta em
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	5.122.659	41.074	5.163.733	patamar semelhante
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(3.860.146)	(89.607)	(3.949.753)	3. Custos tiveram
Resultado Bruto	1.262.513	(48.533)	1.213.980	leve alta
Despesas com Vendas	(975.627)	(141.638)	(1.117.265)	
Despesas Gerais e Administrativas	(631.318)	48.872	(582.446)	
Outras Receitas Operacionais	740.565	(74.166)	666.399	
Outras Despesas Operacionais	(491.610)	95.493	(396.117)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(147.803)	146.989	(814)	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.505.793)	75.550	(1.430.243)	4. Resultado Antes do
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(243.280)	27.017	(216.263)	Resultado Financeiro e
Receitas Financeiras	442.897	143.773	586.670	Tributos foi negativo em R\$ 216,3 milhões
Despesas Financeiras	(5.069.471)	4.758.107	(311.364)	5. Resultado Financeiro
Resultado Financeiro	(4.626.574)	4.901.880	275.306	foi positivo em
Corrente	(267.107)	298.006	30.899	R\$ 275,3 milhões
Diferido	1.865.697	(1.949.855)	(84.158)	
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	(769)	2.654	1.885	C Differial continues
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	1.597.821	(1.649.195)	(51.374)	6. Diferido voltou ao patamar normal
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(3.272.033)	3.279.702	7.669	, p

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 2 de 2)

O Lucro Consolidado de R\$ 7,7 milhões registrado pelas Recuperandas no 3º Trimestre de 2017 foi influenciado por:

- 5. O Resultado Financeiro das Recuperandas no 3º trimestre de 2017 foi positivo em R\$ 275,3 milhões, ante resultado negativo de R\$ 4.627 milhões registrados no trimestre anterior. Segundo informações fornecidas pela Administração, o principal motivo da redução das Despesas Financeiras registrada foi a valorização do real frente ao dólar e ao euro no período, de modo que os efeitos cambiais respondem pela maior parte da variação registrada no trimestre.
- 6. O *Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro* foi negativo em R\$ 51,4 milhões, contra resultado positivo de R\$ 1.598 milhões registrado no trimestre anterior. Segundo a Administração, a rubrica *Diferido* voltou ao patamar normal no 3º trimestre, após elevação no 2º trimestre devido à adesão ao Parcelamento de Regularização Tributária (PRT), instituído pela Medida Provisória 766/2017.

Dessa forma, somados o *Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos*, negativo em R\$ 216,3 milhões, o *Resultado Financeiro*, positivo em R\$ 275,3 milhões, e o *Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro*, negativo em R\$ 51,4 milhões, o *Lucro Consolidado* no 3º Trimestre de 2017 das Recuperandas foi de R\$ 7,7 milhões.



ATENDIMENTO AOS CREDORES

No último mês, o AJ se dedicou a organizar a Assembleia Geral de Credores que seria realizada no dia 10/11/2017, a qual foi adiada nos termos da r. decisão de fls. 242.329/242.330, que acolheu o requerimento formulado por diversos credores.

Para tanto, esta Administração analisou a documentação dos credores que haviam confirmado a presença na AGC e dos bondholders que optaram pela individualização do exercício do direito de voz e de voto, nos termos do edital publicado no Diário Eletrônico do dia 02/10/2017.

O AJ também analisou a documentação dos 27.563 acordos firmados pelas Recuperandas no Brasil e dos 2.010 acordos firmados com credores internacionais (bondholders), para fins de votação na AGC.

Além disto, o AJ realizou reuniões semanais com a Companhia e as empresas Aktuellmix e Assemblex, contratadas para auxiliar na realização da AGC, tendo, inclusive, nos dias que antecederam à data designada para a realização da Assembleia, organizado, no Riocentro, treinamentos diários com toda a equipe que participaria do evento.

Tais treinamentos, que refletiram a dinâmica de uma AGC (credenciamento dos credores, votação e outras questões), são de suma importância para mitigar contratempos que poderão vir a ocorrer na Assembleia, que será realizada, em primeira convocação, no dia 07/12/2017 (podendo continuar em 08/12/2017) e, em segunda convocação, no dia 01/02/2018 (podendo continuar em 02/02/2018).

Conforme informado nos relatórios anteriores, o AJ continua fazendo a triagem dos 6.477 incidentes processuais, referentes às impugnações e às habilitações retardatárias. Como resultado deste trabalho: (i) 2.585 incidentes já foram sentenciados em decorrência da iliquidez do crédito ou por já constar crédito listado no nome do credor na relação do AJ de fls. 198.488/198.843; (ii) o AJ já protocolou 5.075 manifestações prévias e 1.684 petições sobre o mérito do pedido; e (iii) 2.489 já tiveram manifestação das Recuperandas.

Além da análise e triagem acima, o AJ, no último mês, também examinou 587 ofícios encaminhados ao cartório da 7ª Vara Empresarial. A maioria, 359 ofícios, se tratava de pedidos de reservas de créditos, tendo esta Administração identificado quais desses valores já constavam do Edital e quais não estavam ali contemplados.



ATENDIMENTO AOS CREDORES

O AJ permanece sendo contatado por credores nacionais e internacionais, seja por telefone, através da linha +55 (21) 2272-9300, seja pelo e-mail credoroi@wald.com.br, para prestar esclarecimentos com relação aos seus pleitos. Além disso, continua prestando relevantes informações aos credores através do site da recuperação judicial (www.recuperacaojudicaloi.com.br) o qual totaliza, atualmente, 198.552 acessos.

Questões jurídicas de diferentes complexidades e de vários ramos do direito, inclusive internacional, em razão dos múltiplos questionamentos que lhe são apresentados, continuam sendo analisados por esta Administração.



A seguir, o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.

Fls. 229.347/229.371	Relatório mensal das atividades desempenhadas pelas Recuperandas.	16.10.2017
Fls. 237.368/237.381	 i. a alteração das diretrizes aprovadas por este MM. Juízo para a condução da AGC; ii. a participação da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel na AGC; iii. a participação de Conselheiros e Acionistas das Recuperandas na AGC; iv. a relação dos bondholders que optaram pela individualização do exercício do direito de voz e de voto na AGC; v. os ofícios recebidos pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial; vi. a habilitação retardatária da credora Karla da Silva Pontes; vii. a manifestação do credor bondholder Nomura International, na qual informa ter enviado a esta Administração a documentação necessária para a individualização do seu direito de voz e de voto na AGC; e viii. os pedidos de reserva de crédito. 	18.10.2017
Fls. 240.137/240.138	Manifestação solicitando que a AGC designada para o dia 06.11.2017, seja adiada para o dia 10.11.2017, em primeira convocação, para fins de atendimento do prazo estabelecido no artigo 36 da LRF.	23.10.2017
Fls. 242.232/242.233	Manifestação sobre os pedidos de reserva de crédito, nos quais o Juízo solicitando não o valor do crédito a ser reservado.	07.11.2017



Manifestação sobre:

 i. as petições da Companhia Paulista de Força e Luz e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ETC, nas quais acostam aos autos documentação para fins de participação na AGC;

Fls. 242.095/242.096

- ii. a decisão proferida no Agravo de Instrumento nº 0059554 65.2017.8.19.0000, interposto pela Telenge Telecomunicações e Engenharia Ltda, que, em sede de antecipação de tutela recursal, deferiu pedido "para autorizar que a agravante participe da AGC"; e
- iii. os pedidos de reserva de crédito

Fls. 242.097/242.100

Manifestação sobre a decisão que determinou que o AJ obtenha declaração de todos os credores informando se estão ou não enquadrados nas hipóteses do art. 43 da LRF de forma que os que sejam acionistas com participação inferior a 10% do capital social possam ser identificados e eventualmente descartados da contagem dos votos, caso a decisão ora proferida não venha a prevalecer.

08.11.2017

08.11.2017



Agravos de Instrumento nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0048011-65.2017.8.19.0000	Recurso interposto pelos AJ's Holandeses contra a r. decisão de fls. 216.234/216.239, que autorizou a elaboração de plano substancialmente consolidado, bem como sua votação em AGC una.	19.10.2017
0053387-32.2017.8.19.0000	Recurso interposto por Jasper Reinier Berkenbosch, AJ Holandês, contra a r. decisão de fls. 217.410/217.412, que impôs a multa no valor de R\$ 300.000,00, em razão do descumprimento das decisões proferidas por este MM. Juízo.	19.10.2017
0052769-87.2017.8.19.0000	Recurso interposto pela Goldentree Distressed Fund 2014 LP e outros contra a r. decisão de fls. 216.234/216.239, que autorizou a elaboração de plano substancialmente consolidado, bem como sua votação em AGC una.	20.10.2017
0052171-36.2017.8.19.0000	Recurso interposto pela Capricorn Capital, LTD. e Outros contra a r. decisão de fls. 216.234/216.239, que autorizou a elaboração de plano substancialmente consolidado, bem como sua votação em AGC una.	26.10.2017



Agravos de Instrumento nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0001115-61.2017.8.19.0000

Recurso interposto pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel contra a r. decisão de fls. 103.194/103.198 que, deferindo pedido das Recuperandas, estendeu os efeitos das decisões de fls. 90.466/90.470 96.679/96.681, para o fim de desobrigar as Recuperandas de apresentarem a renovação das apólices de seguro números 16.75.0002008;16.75.0002009;16.75.0002010; 16.75.0002011;16.75.0002012;16.75.0002013; 107750007764, até que a citada Agência permita o resgate parcial dos excessos de garantia atualmente existentes, de forma a permitir a contratação pelas Recuperandas das novas garantias.

06.11.2017

0059554-65.2017.8.19.0000

Recurso interposto pela TELENGE TELECOMUNICAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. contra a r. decisão de fls. 216.774/216.775, complementada pela r. decisão de fls. 224.296/224.301, que designou a realização AGC para o dia 23.10.2017, em primeira convocação e, caso não haja quórum, para o dia 27.11.2017, em segunda convocação. Com relação à participação no conclave, o MM Juízo a quo reiterou que somente terão direito a votar, os credores que dispõem das condições previstas no art. 39 da Lei 11.101/2005.

06.11.2017



Agravos de Instrumento nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0059511-31.2017.8.19.0000

Recurso interposto pelo Banco do Brasil S.A. contra a r. decisão de fls. 227.024/227.027 que homologou as diretrizes prévias apresentadas por este Administrador Judicial para a organização e condução da AGC.

06.11.2017

0048971-21.2017.8.19.0000

Recurso interposto pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel contra o r. despacho de fls. 209.814/209.816 que, diante das objeções apresentadas ao Plano de Recuperação Judicial, determinou a convocação da AGC.

07.11.2017





Avenida Franklin Roosevelt, n° 115, 4° andar CEP 20021-120 Rio de Janeiro, RJ - Brasil Avenida Juscelino Kubtischek, n° 510, 8° andar CEP 04543-906 São Paulo, SP - Brasil



Rua James Joule, n° 92, 10° andar Brooklin Novo, CEP 04576-080 São Paulo, SP - Brasil